

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3



**Glucia Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)**

Glaucia Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glauca Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I. Wesselovicz, Glauca. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 16 capítulos do volume III, apresenta experiências do mundo corporativo em diversas áreas da gestão como: Pessoas, Finanças, Logística e Responsabilidade Social, tais áreas impactam diretamente nos stakeholders do ecossistema empresarial.

Os impactos da evolução tecnológica desde a máquina à vapor até a ascensão “Machine Learning”, é percebida de forma clara no ambiente organizacional, onde observa-se desde mudanças de processos à exigência de habilidades comportamentais. Com isso, as organizações que não estiverem atentas as tendências tecnológicas e mercadológicas serão fadadas a extinção.

É necessário um novo reformular o pensamento a respeito aos modelos de gestão existentes e das atitudes do profissional que converge nas habilidades técnicas e sociais, impactando no resultado final da organização.

Estes artigos apresentam cases que vem de encontro com essa perspectiva disruptiva do momento, conforme previsão de Magaldi e Neto (2008) “qualquer companhia desenhada para ter sucesso no Século XX está destinada a fracassar no Século XXI.

Glaucia Wesselovicz  
Janáina Cazini

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DO PROCESSO ADMISSIONAL DE COLABORADORES EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS	
Mikhaela Beatriz Prado de Araújo Dourado	
Carlos Eugênio Teixeira de Sousa	
Gladstone Alves Bezerra da Silva	
Larissa Silveira de Pinho	
Sabrina Cunha Lacerda	
Auristela do Nascimento Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO, NO CONTEXTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS, À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	
Diana Maria Goiana Alves	
Ana Cristina Batista dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
MOTIVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
Bruna Benites Nunes	
Nara Regina Theis Planella	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO DE FERNANDÓPOLIS (SP)	
Jairo Pimenta Neves Júnior	
Paulo Cesar Rodrigues Resende	
Renan Biudes Maziero	
Rodrigo Carrasco Bastida	
Daniela Boreli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>62</b>
APLICAÇÃO DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM EMPRESA BENEFICIADORA DE BATATAS DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG	
Gabriel Borges Barbosa	
Arthur Henrique Nunes de Andrade	
Felipe dos Santos	
Fábio Augusto Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>77</b>
ATIVOS BIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DO SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	
Julia Alanne Paz Pinheiro	
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	
Adriana Martins de Oliveira	
Rafael Ramon Fonseca Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927036</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>93</b>
NOTA FISCAL PAULISTA E SEUS REFLEXOS	
Alison Carlos Bastos	
Caio Henrique Faria de Oliveira	
Nailton dos Santos	
Elaine Doro Mardegan Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>108</b>
EVOLUTION AND TRENDS IN MANAGEMENT SYSTEMS BASED ON INTERNATIONAL STANDARDS	
Héctor Rubén Tarcaya	
Angélica Noemí Arenas	
Gloria Plaza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>114</b>
GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - UFPI: UMA QUESTÃO DE RELEVÂNCIA SOCIAL	
Débora Fernandes dos Santos	
Walkyane Alyne Santos Oliveira	
Mara Águida Porfírio Moura	
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>122</b>
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E CONSTRUTOS	
Marília Monteiro dos Santos	
Fernando Luiz Emerenciano Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>128</b>
MICROCRÉDITO E INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: O CASO CREDIAMIGO	
Fernanda Érica dos Santos Nunes Ornelas	
Sheila Raquel de Moraes Rego Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>135</b>
BASTA DE VERGONHA: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE UMA CAMPANHA AO COMBATE À CORRUPÇÃO À LUZ DA GOVERNANÇA PÚBLICA	
Jean Carlos da Silveira	
Jamur Johnas Marchi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>151</b>
MODELAGEM MATEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO: O USO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	
Gustavo Balsan Kubiak	
Paulo Reis Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270313</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>160</b>
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PAGUE MENOS: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DA REDE FARMACÊUTICA NOS ANOS DE 2011 A 2017	
Luíza Alves Braga	
Viviana Menezes Costa	
Mariana Cantídio Mota Bezerra de Menezes	
Roselene Couras Del Vecchio da Ponte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>167</b>
O HOMEM E O TRABALHO: A NEGAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE HUMANA PELO MERCADO DE FORÇA DE TRABALHO À LUZ DO LIVRO II DE O CAPITAL	
Pedro Hiago Santos Marques	
Betânea Moreira de Moraes	
Luana da Silva Dias	
Francisco Ayslan Regino da Silva	
Francisco Erick Tabosa Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>174</b>
A XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO COMO ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE EVENTOS	
Ellen Cristina Klein Schneider	
Bruna Frio Costa	
Dueyni Bastos	
Lívia Machado Costa	
Marina Testolin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270316</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>178</b>

## GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - UFPI: UMA QUESTÃO DE RELEVÂNCIA SOCIAL

### **Débora Fernandes dos Santos**

Universidade Federal do Piauí - DCAI/CMRV/  
UFPI  
Parnaíba - PI

### **Walkyane Alyne Santos Oliveira**

Universidade Federal do Piauí - DCAI/CMRV/  
UFPI  
Parnaíba - PI

### **Mara Águida Porfírio Moura**

Universidade Federal do Piauí - GEPAD/DCAI/  
CMRV/UFPI  
Parnaíba - PI

### **Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva**

Universidade Federal do Piauí - GEPAD/DCAI/  
CMRV/UFPI  
Parnaíba - PI

**RESUMO:** Ao tratar da construção de sociedades sustentáveis, o agente governamental assume importante papel, seja na elaboração, na execução ou na difusão de ações que permitam o efetivo desenvolvimento sustentável. Já que o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES se dá por caráter público, necessita dar um retorno para a sociedade de forma efetiva. Nesse contexto, a pesquisa apresentou a seguinte problemática: Quais as ações que CMRV da UFPI realiza para gerenciar os recursos públicos de forma sustentável,

considerando a Administração Pública? O objetivo foi o de identificar e caracterizar as ações realizadas pelo Campus Ministro Reis Velloso da UFPI para gerenciar os recursos públicos de forma sustentável. Uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória bibliográfica, cujo instrumento de coleta de dados foi uma entrevista realizada com o diretor do Campus. Como resultado, percebe-se que há projetos “idealizados”, mas ainda não são postos em prática devido às preocupações com as atividades e responsabilidades demandadas por cargos ocupados, e também, pelo momento de transição vivenciado pela instituição, cujo campus em que ocorreu esta pesquisa deixará de ser Campus para se tornar uma universidade independente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração Pública. Gestão Ambiental. IFES.

**ABSTRACT:** In dealing with the construction of sustainable societies, the governmental agent assumes an important role, be it in the elaboration, execution or diffusion of actions that allow the effective sustainable development. Since the financing of the Federal Institutions of Higher Education - IFES is given by public character, it needs to give a return to society in an effective way. In this context, the research presented the following problem: What are the actions that CMRV of the UFPI performs to



manage public resources in a sustainable way, considering the Public Administration? The objective was to identify and characterize the actions carried out by Campus Ministro Reis Velloso of UFPI to manage public resources in a sustainable way. A research of qualitative and exploratory bibliographic nature, whose instrument of data collection was an interview with the director of the Campus. As a result, we can see that there are “idealized” projects, but they are still not put into practice due to concerns about the activities and responsibilities demanded by occupied positions, and also by the moment of transition experienced by the institution, whose campus where this occurred research will cease to be Campus to become an independent university.

**KEYWORDS:** Public administration. Environmental management. IFES.

## 1 | INTRODUÇÃO

A gestão universitária demanda por conhecimentos e práticas das teorias administrativas para que a Instituição de Ensino Superior - IES possa se configurar como organização voltada para resultados, tendo em vista, que seu financiamento se dá por caráter público e necessita apresentar um retorno para a sociedade de forma efetiva, eficiente e eficaz da utilização e descarte dos recursos públicos (BIAZZI *et al.* 2011).

Ao tratar da construção de sociedades sustentáveis, o agente governamental assume importante papel, seja na elaboração, na execução ou na difusão de ações que permitam o efetivo desenvolvimento sustentável (KRUGER *et al.* 2011, p.45).

Diante disso, este estudo tem como pergunta norteadora: Quais as ações que CMRV da UFPI realiza para gerenciar os recursos públicos de forma sustentável, considerando a Administração Pública? Para tal, o principal objetivo deste estudo voltou-se a identificar e caracterizar as ações realizadas pelo Campus Ministro Reis Velloso da UFPI para gerenciar os recursos públicos de forma sustentável. A pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfico utilizou além da consulta a artigos e periódicos, contou também com a aplicação de uma entrevista semiestruturada com o diretor do campus.

Diante disso, a pesquisa se justifica pela oportunidade de investigação de um assunto tão atual e de grande interesse público, acadêmico e profissional, já que a discussão sobre gestão ambiental se faz necessária pela sua crescente importância tanto no setor privado quanto no público.

## 2 | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A GESTÃO AMBIENTAL

Administração Pública se refere ao aparelho estatal, ou seja, ao conjunto formado por um governo e seus agentes administrativos, regulado por um ordenamento jurídico (BRESSER PEREIRA, 1995). Consiste no conjunto das normas, leis e função existentes para organizar a administração do estado em todas as suas instâncias e

tem como principal objetivo o interesse público, seguindo os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (BRASIL, 2015, art. 37).

Ao longo das últimas décadas, o setor público viu-se sob maior pressão para melhorar seu desempenho e demonstrar maior transparência e avaliação de resultados, o que resultou na busca de melhorias em sua forma de operar. Várias estratégias de mudança têm sido adotadas por diferentes instituições públicas, geralmente utilizando práticas gerenciais do setor privado.

Há evidências, no entanto, de que os projetos de melhoria (intervenção) devem ser adaptados ao contexto do setor público (ONGARO *et al* 2004 apud BIAZZI *et al* 2011), devido à existência de características específicas deste setor, como sua cultura organizacional peculiar, aspectos políticos e ambiente burocratizado. No setor público, cultura organizacional enfatiza a estabilidade e a burocratização do trabalho, aspectos que dificultam a implantação de processos orientados para resultados, para o cidadão e principalmente para o que tange ao meio ambiente (sustentabilidade).

No caso de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras, existe a necessidade de observação das normas associadas aos orçamentos públicos, que incluem a efetividade e a eficiência organizacionais, a visibilidade social e o controle governamental e social, para serem implementadas ou executadas ações principalmente em seu contexto ambiental, ou seja, a origem e os destinos dos recursos financeiros, materiais e humanos.

Nesse contexto, a discussão sobre gestão ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade não é recente e tem ganhado cada vez mais espaço e força, a partir das preocupações e exigências de uma sociedade moderna, atenta aos novos padrões de produção, consumo e descarte. Pensando nisso, as instituições públicas devem ser exemplos no que tange a gestão ambiental, por estarem diretamente interligadas por meio de serviços essenciais à coletividade.

No Brasil, a Constituição Federal, em seu artigo 225, ao estabelecer o “meio ambiente ecologicamente equilibrado” como direito dos brasileiros, “bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida”, também, atribui ao “Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (QUINTAS, 2009, p.72).

Ao tratar da construção de sociedades sustentáveis, o agente governamental assume importante papel, seja na elaboração, na execução ou na difusão de ações que permitam o efetivo desenvolvimento sustentável. Cabe ao ente governamental proporcionar meios para a concretização dessa sustentabilidade.

[...] o governo brasileiro, alinhando as diretrizes de sustentabilidade, também para sua atuação e visando a promoção de práticas sustentáveis no cotidiano dos entes públicos, instituiu em 1999, o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que, embora não tenha obrigatoriedade legal, tem sido difundida e recomendada para os entes da administração pública (KRUNGER *et al.*, 2011, p.45).

Assim, observamos a importância da gestão ambiental no contexto das instituições de ensino superior e, principalmente, na esfera pública, com base na literatura nacional que é apresentada por Krunger et al (2011),

[...] alguns estudos se destacam, como o de Boff; Oro e Beuren (2008) que pesquisaram a gestão ambiental de uma Instituição de Ensino Superior; Bolzan; Weber e Löbler (2010) estudaram como são tratados os resíduos sólidos em uma instituição pública. Dziejic e Dziejic (2010) pesquisaram o fluxo de materiais em uma universidade de Curitiba, focando na minimização de emissões, consumo de água e energia e produção de esgoto e resíduos. Lima Jr; Oiko e Cavicchioli (2010) estudaram a caracterização, destinação final de resíduos sólidos e avaliação do nível de conscientização dos funcionários da Universidade Estadual de Maringá, quanto ao gerenciamento de resíduos em setores específicos da instituição. Paula e Mendonça (2010) discutiram a importância da atuação socioambiental das IES (KRUNGER et al., 2011, p.47).

Dessa maneira, é clara a importância de se estudar gestão ambiental no contexto das instituições de ensino superior públicas, no que tange ao universo da Universidade Federal do Piauí, em específico o Campus Ministro Reis Velloso.

### 3 | METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de caráter exploratório bibliográfico e com instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada realizada com o director do Campus de Parnaíba, acrescida de observações *in loco* realizadas na UFPI - Campus Ministro Reis Velloso. Os resultados analisados foram apresentados de forma descritiva através de um quadro, com base na pesquisa bibliográfica, o que caracterizou este trabalho como um estudo teórico.

A pesquisa bibliográfica explicou o problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em artigos e livros, e de uma pesquisa documental que se desenvolveu através da utilização de materiais sem tratamento analítico ou interpretativo de dados disponíveis no site da própria instituição estudada.

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois buscou contextualizar e mostrar as ações que são executadas na Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso. Para análise dos dados obtidos na pesquisa, utilizou-se um quadro para expor de forma clara e organizada as informações adquiridas por meio da entrevista.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão sobre gestão ambiental em instituições públicas necessita uma observação do contexto em que esta é praticada. A sua finalidade pode ser a busca pela ecoeficiência, pelo aumento da reutilização dos recursos, ou seja, a busca de torná-lo “re-útil” e a aplicação dos instrumentos de gestão ambiental pública como suporte ao processo para eficiência de recursos. O que distinguirá uma postura da outra será a finalidade das intervenções, se serão realizadas com o propósito econômico, social,

segurança, qualidade ambiental e dentre outros, contanto que sejam mais de uma premissa fundante. Para observar tais aspectos, foram listadas ações por Tauchen e Brandli, (2006) feitas por algumas Instituições Públicas de Ensino Superior:

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é um exemplo de tentativa da implementação de um Sistema de Gestão Ambiental. Foi criada uma coordenadoria de Gestão Ambiental ligada diretamente ao gabinete da reitoria, e, ainda, foi estabelecida uma política de gestão ambiental responsável. Por meio desta, privilegiou-se utilizar o ensino como uma busca contínua para melhoria da relação homem e meio ambiente, tratando a comunidade como parceira dessa proposta e visando uma melhor qualidade de vida pela geração do conhecimento (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

No sistema de coleta dos resíduos químicos da UFSC, por exemplo, uma empresa terceirizada é a responsável pela coleta e destinação final adequada destes resíduos. Ainda foi desenvolvido, por meio de parceria com órgãos públicos estaduais, ONGs e associações, o Projeto Sala Verde. Esta atividade consiste em criar um espaço na instituição dedicado ao delineamento e desenvolvimento de atividades de caráter educacional, tendo como uma das principais ferramentas a divulgação e a difusão de publicações sobre Meio Ambiente (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

Conforme Tauchen e Brandli (2006, p. 509), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) também vem se empenhando em implementar um SGA. Inicialmente foi realizado um diagnóstico sobre os resíduos gerados e suas diferentes destinações nas unidades da universidade. Com esta iniciativa, foi possível obter informações muito úteis acerca dos resíduos gerados pela UFRGS.

Analisando o diagnóstico realizado a partir dos dados obtidos na UFRGS, foi constatada a existência de algumas iniciativas pontuais objetivando melhoras nos aspectos ambientais da universidade. Na Escola de Engenharia, um grupo formado por estudantes do curso de Engenharia de Materiais planejou um sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos (GRSU).

Segundo Tauchen e Brandli (2006, p.510), a Escola de Administração é outra unidade da UFRGS que também vem desenvolvendo atividades relacionadas à Gestão Ambiental. A partir da iniciativa de um grupo de alunos orientados por um professor, também foi proposta a implementação de um Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos nesta unidade.

O grupo realizou o levantamento dos resíduos gerados e, atualmente, ações possíveis para a diminuição do consumo de energia e água estão em implantação.

Já a Universidade Federal do Paraná, com parceria do Departamento de Engenharia Química, buscou por melhores condições, em todas as suas atividades laboratoriais de pesquisa e desenvolvimento de novos métodos de gestão ambiental, baseados no conceito de sustentabilidade, criação de novas tecnologias e no melhoramento das existentes (QUINTAS, 2009). De forma estruturada, é possível se verificar algumas IFES e as ações realizadas pelas mesmas na quadro 1:

Instituição	Ações Empreendidas
UFSC	Coleta dos resíduos químicos; Parceria com órgãos públicos estaduais, ONGs e associações e o Projeto: Sala Verde.
UFP	Buscou por melhores condições, em todas as suas atividades laboratoriais de pesquisa e desenvolvimento, desenvolvendo novos métodos de gestão ambiental, baseados no conceito de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de novas tecnologias e no melhoramento das existentes.
UFRGS	Diagnósticos de resíduos gerados; Parcerias com o curso de Eng. Materiais, projeto: GRSU

Quadro 1 - Ações empreendidas em Instituições Públicas de Ensino Superior - IFES

Fonte: Pesquisa Direta (2018)

As ações apresentadas no quadro acima trouxeram grandes benefícios, dentre estes, sociais - já que promoveram mobilizações entre os cursos e parcerias -, e principalmente, ambiental - objetivo direto dos projetos -, além do reconhecimento externo e uma visão de preocupação para com o tema.

Um estudo realizado por Moura *et al.* (2013, p.1) UFPI, *Campus* Ministro Reis Velloso - com título “O Gerenciamento ambiental na UFPI - uma percepção do campus de Parnaíba com foco na produção mais limpa” teve como objetivo identificar o gerenciamento ambiental na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Universitário de Parnaíba, através de suas ações e práticas, tomando com base a Produção Mais Limpa (P+L).

O resultado dessa pesquisa apontou que as dimensões teóricas são conhecidas e esse fato leva o gestor da IFES buscar por resultados através de técnicas e procedimentos de melhorias do Campus acerca das questões ambientais, juntamente com a equipe de docentes, discentes e técnicos administrativos.

Constatou-se ainda que, existe o reconhecimento de que há pontos a melhorar e que existiu o interesse de participar de projetos ou programas ligados à P+L a fim de que se pudessem envidar esforços no sentido de viabilizar a adoção do gerenciamento ambiental no âmbito do Campus de Parnaíba.

Nesta pesquisa, Moura *et al.* (2013) observaram a necessidade de adotarem estratégias que visassem minimizar o seu impacto ambiental e o resultado da pesquisa apontou que as dimensões teóricas eram conhecidas, e que, pelas entrevistas e observações feitas no cenário atual do objeto estudado, evidencia-se as dimensões supracitadas.

As ações ligadas à gestão ambiental ainda não foram desenvolvidas embora existam idealizações de projetos que viabilizam essas ações no Campus Ministro Reis Velloso. No quadro 2 descrevem-se algumas dessas ideias, que por sua vez foram

citadas pelo director do campus estudado. Verificaram-se meios de implementar, na prática, as ações e as vantagens trazidas por cada projeto.

O quadro 2 também descreve como cada uma das ações realizadas pelas Instituições Públicas de Ensino Superior estão ligadas a gestão ambiental, além de mostrar as vantagens no âmbito econômico, social e educacional.

PROJETO	AÇÕES A SEREM EMPREENDIDAS
Biodigestor	A compra de biodigestor para cada bloco do campus; Instalações dos Biodigestores; Capacitação do manuseio.
Placas Solares	Compra de placa solares; Parceria com a Eletrobrás.
Reciclagem	Conscientização do corpo docente, discente, servidores e terceirizados; Grupos de monitores, para gerir o material colhido; Instalação de lixeiras; Parcerias com empresas de materiais recicláveis.

Quadro 2 - Projetos idealizados pelo diretor do CMRV

Fonte: Pesquisa Direta (2018)

Os resultados encontrados oportunizaram a definição de considerações sobre o objeto investigado e sobre as constatações provenientes das observações.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As IFES têm um papel fundamental no contexto da Gestão Ambiental, pois é onde se produz conhecimentos e prepara os futuros profissionais para o mercado de trabalho, enquanto local que acumula diversos saberes que podem ser plenamente aproveitados para a implantação de boas práticas que visem a aplicação econômica e sustentável dos recursos públicos.

O crescente número de estudos/pesquisas nesse âmbito confirma a importância e o interesse em se aprimorar cada vez mais as atuais práticas de Gestão Ambiental nas IFES, incentivadas pelo aumento da degradação ambiental e dos custos relativos a essa situação.

Os objetivos da pesquisa de identificar e caracterizar quais são as ações executadas na Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso, foram alcançados, pois após a análise da entrevista e observações *in loco* no objeto estudado constatou-se que as dimensões supracitadas ainda se resumem em projetos “idealizados”, ou seja, ainda não postos em prática, devido a preocupações com as

atividades e responsabilidades demandadas por cargos ocupados, e também, pelo momento em que a instituição está passando de transição, em que Campus de Parnaíba se tornará uma nova universidade federal do Estado do Piauí.

Conclui-se que a Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso necessita realizar as estratégias contidas nos projetos propostos, visando a aplicação sustentável dos seus recursos assim como o aumento da qualidade da gestão ambiental da atual gestão

Norteados pelos resultados encontrados, surge a possibilidade de um novo estudo que se proponha a analisar a viabilidade econômica das ideias de projetos que foram encontrados e, os benefícios que os mesmos poderão trazer para o Campus Ministro Reis Velloso e para a Comunidade Acadêmica.

## REFERÊNCIA

BIAZZI, M. R.; MUSCAT, A. R. N.; BIAZZI, J. L. **Modelo de aperfeiçoamento de processos em instituições públicas de ensino superior**. São Carlos, v. 18, n. 4, p. 869-880, 2011.

KRUGER, S. D.; FREITAS, C. L. de; PFITSCHER, E. D.; PETRI, S. M. Gestão ambiental em instituição de ensino superior - uma análise da aderência de uma instituição de ensino superior comunitária aos objetivos da agenda Ambiental na administração pública (a3p). **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, vol. 4, núm. 3, septiembre-diciembre, pp. 44-62. Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina: 2011 Brasil. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319327512004>>. Acesso em: 10 Abr. 2018.

MOURA, M. Á. P.; SILVA, A. E.; BEM, J. R. **O gerenciamento ambiental na UFPI - uma percepção do campus de Parnaíba com foco na produção mais limpa**. XV Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. XV ENGEM. 2013.

QUINTAS, J. S. Educação no processo de gestão ambiental pública: a construção do ato pedagógico. In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P. & CASTRO, R.S (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. Rio de Janeiro: Cortez, 2009. Disponível em: <[http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/472/Documentos/Mural\\_PlanosdeFiscalizacao/FormacaoSocioambiental/Referencias/Gestao%20Ambiental%20Publica%20-%20Quintas.pdf](http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/472/Documentos/Mural_PlanosdeFiscalizacao/FormacaoSocioambiental/Referencias/Gestao%20Ambiental%20Publica%20-%20Quintas.pdf)>. Acesso em: 10 Abr. 2018.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão e Produção**. v.13, n.3, p.503-515, set.-dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11>>. Acesso em: 9 Mai. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **História do Campus Ministro Reis Velloso**. (2016). Disponível em: <<https://ufpi.br/o-campus/163-parnaiba/12922-historia-do-campus-ministro-reis-velloso>>. Acesso em: 10 Abr. 2018.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-213-5

